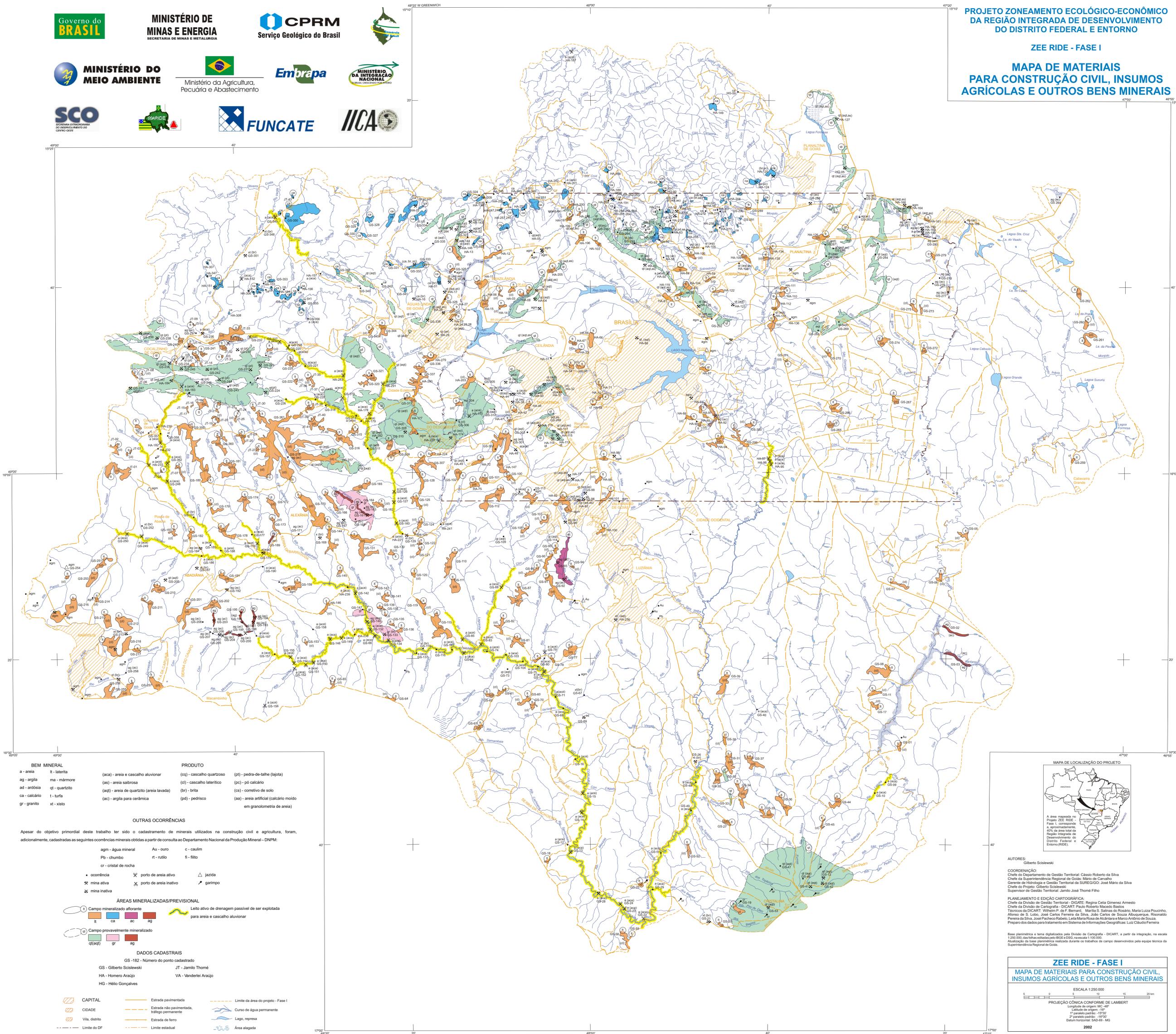


MAPAS TEMÁTICOS



BEM MINERAL

a - areia	lt - laterita	(aca) - areia e cascalho aluvionar	(cq) - cascalho quartzoso	(pt) - pedra-de-folha (lajota)
ag - argila	ma - mármore	(as) - areia salbrosa	(cl) - cascalho laterítico	(pc) - pó calcário
ad - ardósia	qt - quartzo	(aqt) - areia de quartzo (areia lavada)	(br) - brita	(cs) - corretivo de solo
ca - calcário	t - turfa	(ac) - argila para cerâmica	(pd) - pedrisco	(sa) - areia artificial (calcário moído em grandometria de areia)
gr - granito	xt - xisto			

OUTRAS OCORRÊNCIAS

Agm - água mineral	Au - ouro	c - caulim
Pb - chumbo	rt - rutílio	fl - flúto
cr - cristal de rocha		

• ocorrência ✕ porto de areia ativo △ jazida
✕ mina ativa ✕ porto de areia inativo ▲ garimpo
✕ mina inativa

ÁREAS MINERALIZADAS/PREVISIONAL

① Campo mineralizado afluente Leito ativo de drenagem passível de ser explorada para areia e cascalho aluvionar
② Campo provavelmente mineralizado

DADOS CADASTRAIS

GS -182 - Número do ponto cadastrado
GS - Gilberto Sotilewski JT - Jamilo Thomé
HA - Homero Araújo VA - Vanderlei Araújo
HG - Hélio Gonçalves

--- CAPITAL --- Estrada pavimentada --- Limite da área do projeto - Fase I
--- VILA --- Estrada não pavimentada, tráfego permanente --- Limite de área do projeto - Fase I
--- VILA --- Estrada de ferro --- Lago, represa --- Curso de água permanente
--- --- Limite estadual --- Área alagada --- Área alagada

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO PROJETO

A área mapeada no Projeto ZEE RIDE - Fase I, corresponde a aproximadamente 40% da área total do eixo integrado de desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).

AUTORES:
Gilberto Sotilewski

COORDENAÇÃO:
Chefe do Departamento de Gestão Territorial: Cassio Roberto da Silva
Chefe da Superintendência Regional de Goiás: Manoel de Carvalho
Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial da SUPERGO: José Mário da Silva
Chefe do Projeto: Gilberto Sotilewski
Supervisor de Gestão Territorial: Jamilo Thomé Filho

PLANEJAMENTO E EDIÇÃO CARTOGRÁFICA:
Chefe da Divisão de Cartografia - DICART: Regina Célia Gimenez Arnesto
Chefe da Divisão de Cartografia - DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
Técnicos da DICART: Wilhelmin P. de F. Bernardi, Marília S. Salinas do Rosário, Maria Luiza Poudrière, Afonso de S. Lobo, José Carlos Ferreira da Silva, João Carlos de Souza Albuquerque, Rinaldo Pereira da Silva, José Paschoa Ribeiro, Leila Maria Rosa de Vicentini e Marco Antônio de Souza.
Preparo dos dados para tratamento em Sistema de Informações Geográficas: Luiz Cláudio Ferreira

Base planimétrica e tema digitalizados pela Divisão de Cartografia - DICART, a partir da integração, na escala 1:200.000, das folhas editadas pelo IBGE e DSG, na escala 1:100.000.
Atualização da base planimétrica realizada durante os trabalhos de campo desenvolvidos pela equipe técnica da Superintendência Regional de Goiás.

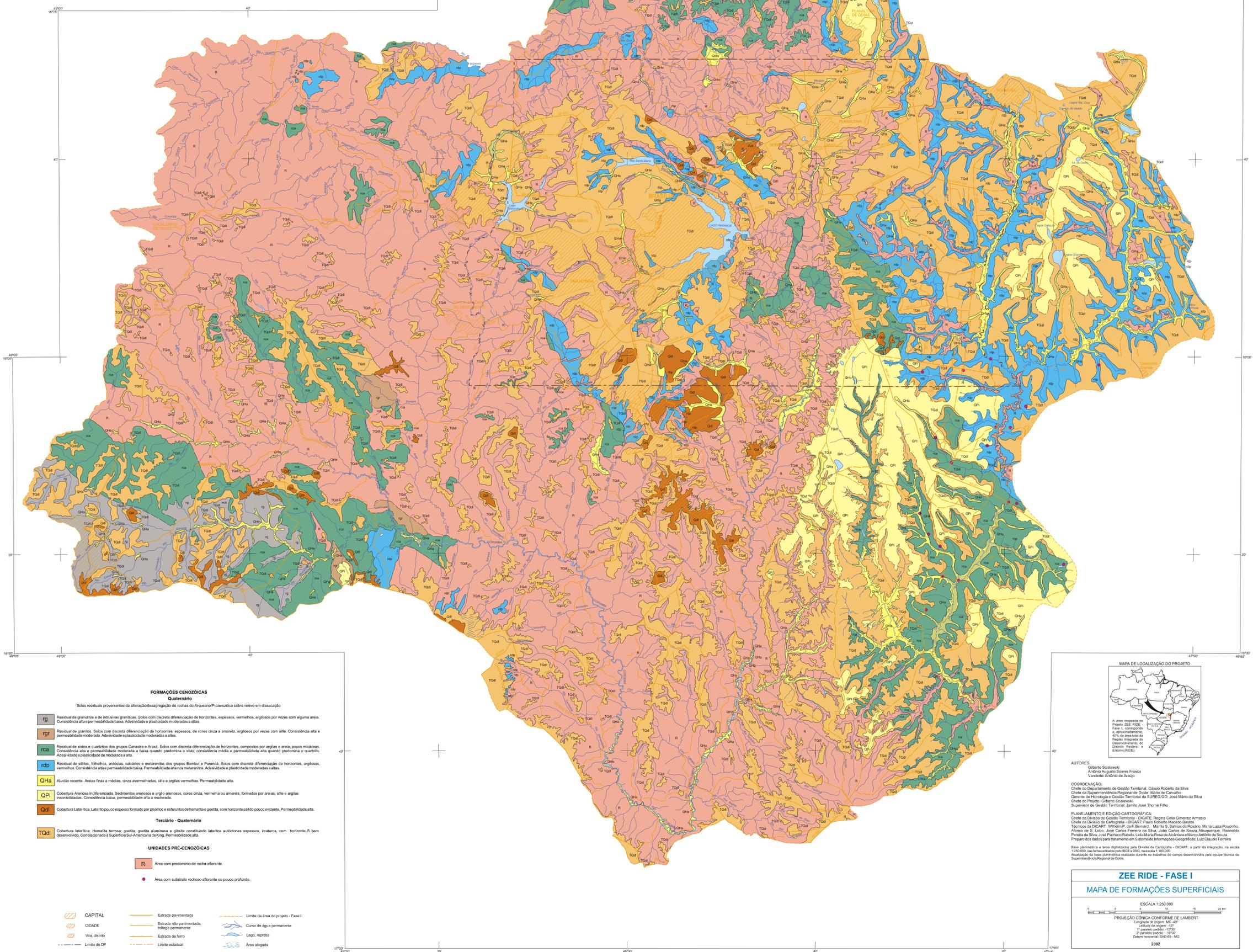
ZEE RIDE - FASE I
MAPA DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, INSUMOS AGRÍCOLAS E OUTROS BENS MINERAIS

ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO CÔNICA CONFORME DE LAMBERT

Longitude de origem: 48° 00' W
Latitude de origem: 16° 00' S
2º paralelo padrão: -16° 00' S
Datum horizontal: SAD 89 - 103

2002



FORMAÇÕES CENOZOICAS

Quaternário

Solos residuais provenientes de alterações/desagregação de rochas do Arqueano/Proterozóico sobre relevo em dissecação

- TQf** Residual de granitos e de intrusivos graníticos. Solos com discreta diferenciação de horizontes, espessos, vermelhos, argilosos por vezes com alguma areia. Consistência alta e permeabilidade baixa. Adesividade e plasticidade moderadas a altas.
- TQf** Residual de granitos. Solos com discreta diferenciação de horizontes, espessos, de cores cinza a amarelo, argilosos por vezes com silte. Consistência alta e permeabilidade moderada. Adesividade e plasticidade moderadas a altas.
- TQa** Residual de xistos e quartzitos dos grupos Canastra e Araxá. Solos com discreta diferenciação de horizontes, compostos por argilas e areia, pouco micáceos. Consistência alta e permeabilidade moderada a baixa quando predomina o xisto, consistência média e permeabilidade alta quando predomina o quartzito. Adesividade e plasticidade de moderada a alta.
- rdp** Residual de xistos, folhelhos, ardósias, calcários e metarenitos dos grupos Bambuí e Piraporã. Solos com discreta diferenciação de horizontes, argilosos, vermelhos. Consistência alta e permeabilidade baixa. Permeabilidade alta nos metarenitos. Adesividade e plasticidade moderadas a altas.
- QHa** Aluvião recente. Áreas finas a médias, cinza avermelhadas, silte e argilas vermelhas. Permeabilidade alta.
- QPl** Cobertura Arenosa Indiferenciada. Sedimentos arenosos e argilo-arenosos, cores cinza, vermelha ou amarela, formado por areias, silte e argilas inconsolidadas. Consistência baixa, permeabilidade alta a moderada.
- Qcl** Cobertura Laterítica. Latérito pouco espesso formado por plântons e esfênulos de hematita e gofita, com horizonte plânto pouco evidente. Permeabilidade alta.

Terciário - Quaternário

- TQd1** Cobertura laterítica. Hematita lençóis, gofita, gofita aluminosa e gôbila constituindo lateritos autóctones espessos, inaturos, com horizonte B bem desenvolvido. Consistência à Superfície Sul Amarela de Fing. Permeabilidade alta.

UNIDADES PRÉ-CENOZOICAS

- R** Área com predomínio de rocha aflorante.
- Área com substrato rochoso aflorante ou pouco profundo.

LEGENDA:

- CAPITAL
- CIDADE
- Via, distrito
- Limite do DF
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada, traçado permanente
- Estrada de terra
- Limite estadual
- Limite da área do projeto - Fase I
- Curso de água permanente
- Lago, represa
- Áreas alagadas



AUTORES:
 Gilvane Salsinha
 Antônio Augusto Soares Frasca
 Wanderlei Antônio de Araújo

COORDENAÇÃO:
 Chefe do Departamento de Gestão Territorial: Cláudio Roberto da Silva
 Chefe da Superintendência Regional de Gestão: Manoel de Carvalho
 Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial da SUPERREGIO: José Mário da Silva
 Chefe do Projeto: Gilberto Siqueira
 Supervisor de Gestão Territorial: Jamilo José Thomé Filho

PLANEJAMENTO E EDIÇÃO CARTOGRÁFICA:
 Chefe da Divisão de Gestão Territorial - DGT/GE: Regina Célia Gimenez Armetto
 Chefe da Divisão de Cartografia - DICART: Paulo Roberto Macedo Baldo
 Técnico de DGT/GE: Wilson R. de S. Barros, Maria S. Santos do Rosario, Maria Luiza Pousinho, Alécio de S. Lobo, José Carlos Ferreira de Silva, João Carlos de Sousa Albuquerque, Raimundo Pereira da Silva, José Pacheco Ribeiro, Leila Maria Rosa de Albuquerque e Marco Antônio da Souza.
 Preparo dos dados para tratamento em Sistema de Informações Geográficas: Luiz Claudio Ferreira

Base geográfica e mapa digitalizados pelo Serviço de Cartografia - CIGART, a partir da base geográfica, na escala 1:250.000, dos trabalhos realizados pelo IBGE e DSG, na escala 1:100.000.
 Ajuste de base geográfica realizado através de trabalhos de campo desenvolvidos pela equipe técnica da Superintendência Regional de Gestão.

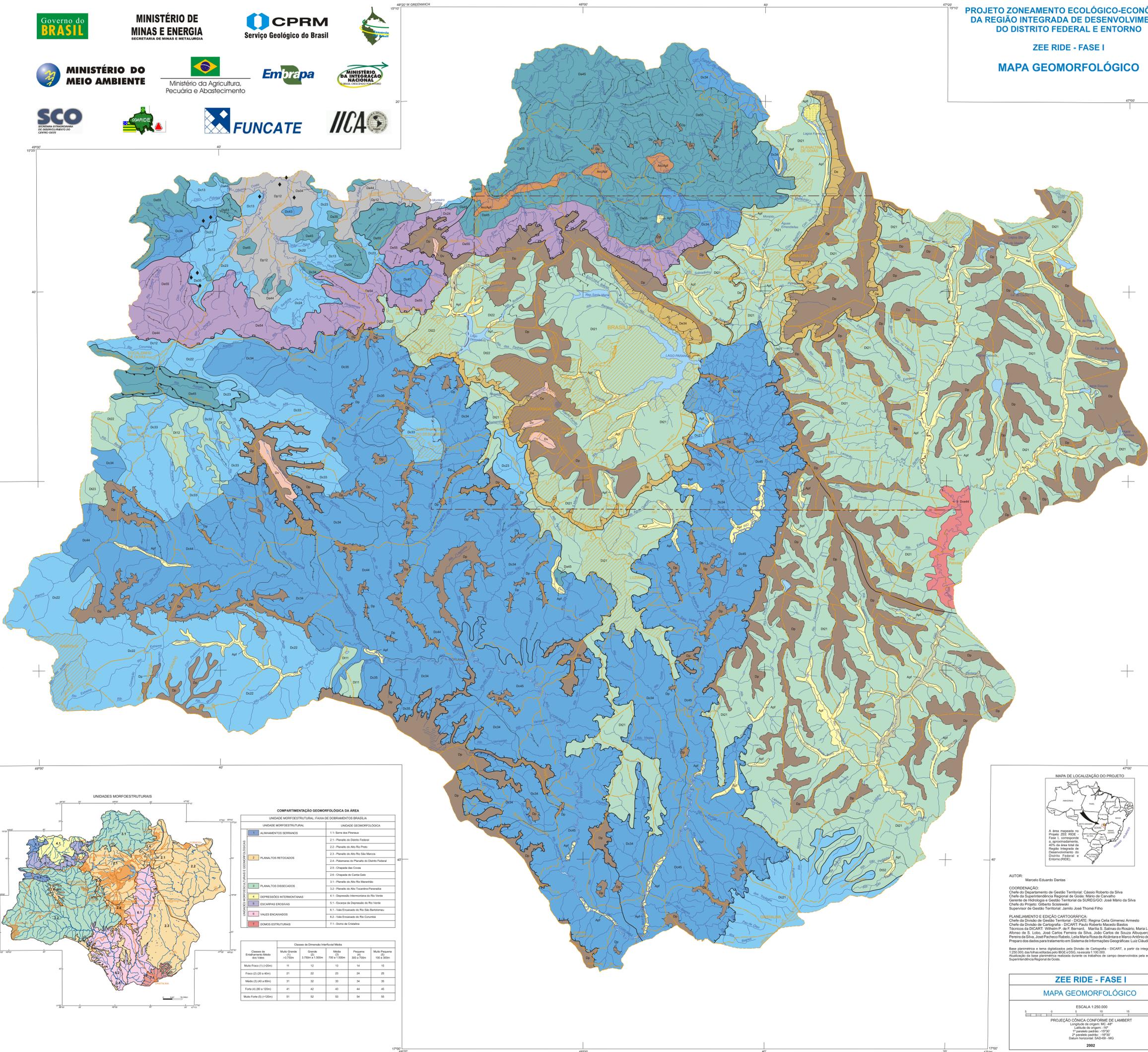
ZEE RIDE - FASE I
MAPA DE FORMAÇÕES SUPERFICIAIS

ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO CÔNICA CONFORME DE LAMBERT

Longitude de origem: 48° 40' W
 Latitude de origem: 16° 17' S
 2° parâmetro padrão: 10° 00' S
 Datum horizontal: SAD-69 - MG

2002



RELEVOS DE AGRAADADO

Apf Planícies fluviais
Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos antrópicos ou anero-argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales...

Apfl Planícies flúvio-lacustres
Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos argilosos ou argilo-antrópicos, bem selecionados, enriquecidos com matéria orgânica...

Ar/Apf Rampas de colúvio/Planícies fluviais
Superfícies suavemente inclinadas (5° a 10°) constituídas por depósitos de encosta anero-argilosos a argilo-antrópicos...

Dp Topos de chapadas
Superfícies planas ou apolinadas, não dissecadas, com gradientes inferiores a 3°, estando ocupadas por uma camada difereciológica...

Dp12 Pediplanos degradados
Superfícies planas a levemente onduladas devido a uma recente dissecção fluvial moderna. Apresentam amplitudes de relevo inferiores a 20m...

RELEVOS DE APLANAMENTO/DISSECAÇÃO
D11 D12 D21 D22 D23 D24 Superfícies tabulares
Superfícies planas ou apolinadas, sulcadas por uma rede de canais de baixa densidade de drenagem...

RELEVOS DE DISSECAÇÃO
Dc12 Dc13 Dc21 Dc22 Dc23 Dc24 Dc33 Domínio colinoso
Colinas convexas ou convexo-concavas, com vertentes de gradiente suave (5° a 15°) e topos arredondados...

Dc34 Dc35 Dc43 Dc44 Dc45 Domínio de colinas e morros
Colinas dissecadas e morros com geometria convexo-concava, vertentes de gradiente suave a médio (10° a 30°) e topos arredondados...

Dc34 Dc35 Dc43 Dc44 Dc45 Domínio serrano
Relevo de morros alinhados, alinhamentos serranos ou serras isoladas com geometria retilíneo-concava...

Dv44 Vales encaixados
Vales profundos e escavados, com vertentes de gradiente elevado (30° a 45°), amplitudes de relevo entre 40m e 50m...

Dv34 Dv35 Degraus estruturais
Relevo caracterizado por degraus litostruturais com vertentes íngremes, retilíneas e pouco dissecadas...

Dv44 Dv45 Escarpas de borda de planalto
Relevo montanhoso, muito acidentado, transicional entre dois patões de relevo. Apresenta vertentes muito íngremes...

FEIÇÕES DO MODELO DO RELEVO
Contato entre unidades geomorfológicas, Contato entre patões de relevo, Contato entre os vales e as áreas planas nos planaltos retilíneos...

CAPITAL, CIDADE, Via, distrito, Limite do DF, Estrada pavimentada, Estrada não pavimentada, tráfego permanente, Estrada de ferro, Limite estadual, Limite da área do projeto - Fase I, Curso de água permanente, Lago, represa, Área alagada

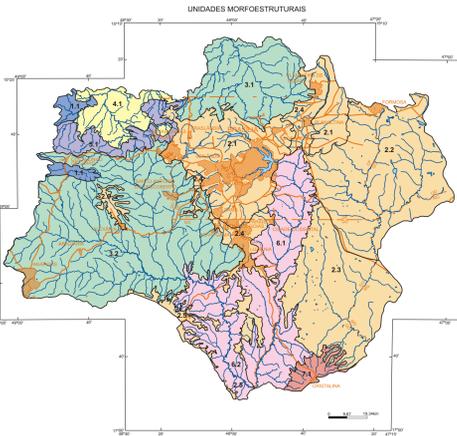
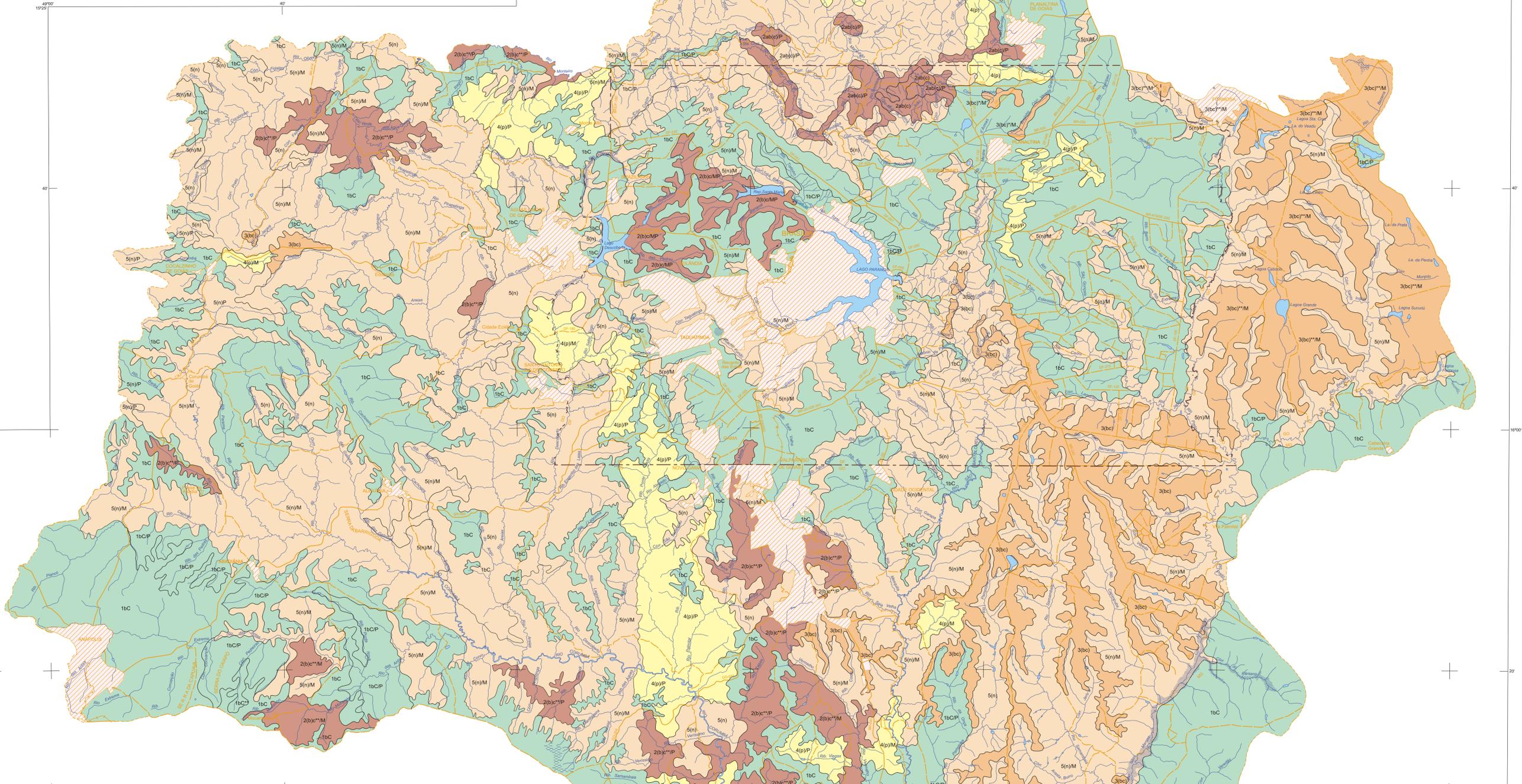


Table with 2 columns: 'Classe de Drenagem Interfluvial Média' and 'Classe de Drenagem Média dos Vales'. It lists various drainage classes and their corresponding values.



Autor: Marcelo Eduardo Dantas
COORDENAÇÃO: Chefe do Departamento de Gestão Territorial - Cassio Roberto da Silva
Chefe da Superintendência Regional de Goiás - Manoel de Carvalho
Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial do SUREGO - José Manoel da Silva
Chefe do Projeto - Gilberto Scislevski
Supervisor de Gestão Territorial - Santo José Thomé Filho

ESCALA 1:250.000
PROJEÇÃO CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
Largura de origem: 48°
Latitude de origem: 16°30'
1° paralelo padrão: -107°30'
2° paralelo padrão: -107°30'
Datum horizontal: SAD-69 - MAG
2002



IDENTIFICAÇÃO DAS CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS			
GRUPO 1	CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA	ÁREA km²	%
SUBGRUPO 1	1bC	12,76	0,05
SUBGRUPO 2	1bC*	8762,90	35,67
GRUPO 2	CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA		
SUBGRUPO 1	2a(b)C	201,63	0,82
SUBGRUPO 2	2b(c)	192,36	0,78
SUBGRUPO 3	2b(c)**	955,31	3,880
GRUPO 3	CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA		
SUBGRUPO 1	3(b)c	1028,21	4,16
SUBGRUPO 2	3(b)c*	32,51	0,13
SUBGRUPO 3	3(b)c**	955,70	4,05
GRUPO 4	CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA		
SUBGRUPO 1	4(p)	1671,97	6,80
GRUPO 5	CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA		
SUBGRUPO 1	5(n)	10713,15	43,61

- CAPITAL
- CIDADE
- Vila, distrito
- Limite do DF
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada, tráfego permanente
- Estrada de ferro
- Limite estadual
- Limite da área do projeto - Fase I
- Curso de água permanente
- Lago, represa
- Área alagada



MAPA EXECUTADO PELA Embrapa

AUTORES:
 Uelzi J. Naimé - Embrapa Solos
 Paulo Emilio P. da Motta - Embrapa Solos
 Amury de C. Filho - Embrapa Solos
 Adriana Roatto - Embrapa Solos
 Eder de Souza Martins - Embrapa Solos
 Jorge A. S. Lima - Embrapa Solos

GEOPROCESSAMENTO:
 Ronaldo Pereira de Oliveira - Embrapa Solos

DIGITALIZAÇÃO E EDITORAÇÃO CARTOGRÁFICA:
 José da Silva Souza - Embrapa Solos

COORDENAÇÃO:
 Celso Valner Manzatto - Embrapa Solos

PLANEJAMENTO E EDIÇÃO CARTOGRÁFICA:
 Chefe da Divisão de Cartografia - DICART: Regina Célia Gimenez Arnesto
 Técnico da DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
 Técnico da DICART: Wilton P. de F. Bernardes, Maria S. Salinas do Rosário, Maria Luiza Paschoini, Afonso de S. Lobo, José Carlos Ferreira da Silva, João Carlos de Souza Albuquerque, Risonaldo Pinheiro da Silva, José Paschoal Ribeiro, Leila Maria Rosa de Alcântara e Marco Antônio de Souza

Preparo dos dados para tratamento em Sistema de Informações Geográficas: Luiz Cláudio Ferreira

Base planimétrica e toma digitalizada pela Divisão de Cartografia - DICART, a partir da integração, na escala 1:250.000, das folhas editadas pela RBCE e DCE, na escala 1:100.000.

Atualização da base planimétrica realizada durante os trabalhos de campo desenvolvidos pela equipe técnica da Superintendência Regional de Solos.

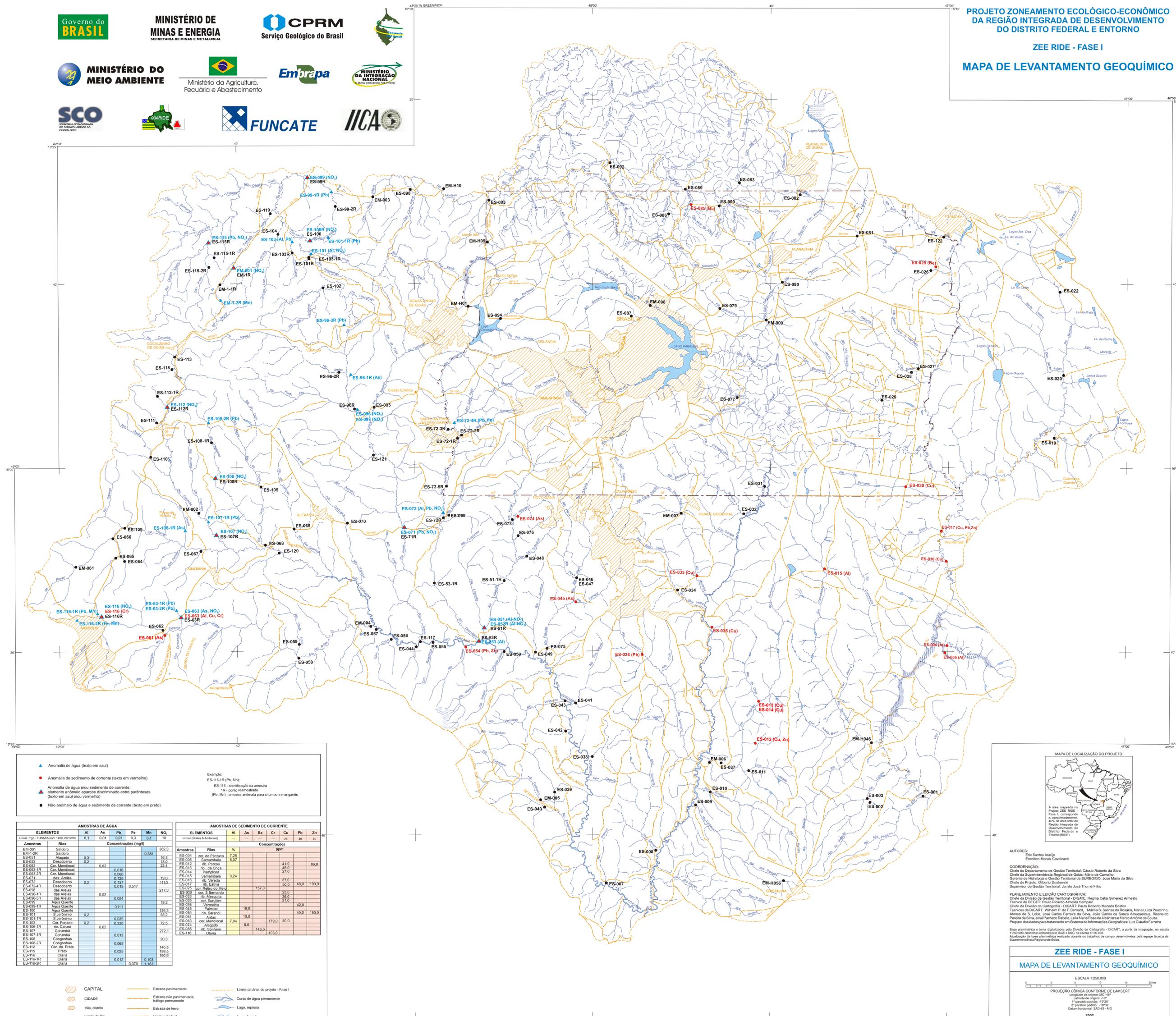
ZEE RIDE - FASE I
MAPA DE APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS

ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO CÔNICA CONFORME DE LAMBERT

Longitude de origem: 48° W
 Latitude de origem: 16° S
 1° paralelo padrão: 16° 30' S
 Datum horizontal: SAD-69 - MG

2002



- ▲ Anomalia de água (texto em azul)
 - Anomalia de sedimento de corrente (texto em vermelho)
 - ▲ Anomalia de água e/ou sedimento de corrente; elemento anômalo aparece discriminado entre parênteses (texto em azul e/ou vermelho)
 - Não anômalo de água e sedimento de corrente (texto em preto)
- Exemplo: ES-116-R (Pb, Mn)
ES-116 - identificação da amostra
1R - ponto reamostrado
(Pb, Mn) - amostra anômala para chumbo e manganês

AMOSTRAS	AMOSTRAS DE ÁGUA					
	Al	As	Pb	Fe	Mn	NO ₃
Limiar mg/l - FUNADA por 1400, 20/1/200	0,1	0,01	0,01	0,3	0,1	10
	Concentrações (mg/l)					
EM-001 Salobro					0,381	362,3
EM-1-2R Salobro						16,3
ES-051 Alagado	0,3					19,0
ES-063 Desoberto	0,2					22,4
ES-063-1R Cor. Mandocai		0,02		0,016		0,068
ES-063-2R Cor. Mandocai				0,125		19,0
ES-071 das Anias				0,137		111,0
ES-072 Desoberto	0,2			0,013	0,517	217,3
ES-074-4R das Anias						0,054
ES-096-1R das Anias				0,004		19,2
ES-096-3R das Anias				0,004		128,3
ES-101 Cor. Fagundes	0,2			0,035		95,2
ES-101-1R S. Jerônimo				0,033		72,5
ES-107-1R Cor. Fagundes	0,2			0,030		272,1
ES-108-1R Corumbá				0,033		272,1
ES-108-2R Congonhas				0,065		20,3
ES-112 Cor. da Prata				0,025		140,5
ES-115 Preto				0,025		199,5
ES-116 Olaria				0,012		103,0
ES-116-1R Olaria				0,370	1,163	

AMOSTRAS	AMOSTRAS DE SEDIMENTO DE CORRENTE					
	Al	As	Ba	Cr	Cu	Pb
Limiar (Pratas & Anderson)	—	—	—	25	40	70
	Concentrações					
ES-004 cor. do Plantano	7,28					
ES-005 Samambala	6,07					
ES-012 rb. Pádua					41,0	86,0
ES-013 rb. da Onça					45,0	
ES-014 Pãdua					27,0	
ES-015 Samambala	9,24					
ES-016 rb. Vereda					37,3	
ES-017 rb. Estiva					50,0	48,0
ES-025 cor. Refino do Maço					157,0	100,0
ES-030 cor. S. Barnabé					25,0	
ES-033 rb. Mesquita					36,0	
ES-035 cor. S. Barnabé					31,0	42,0
ES-036 Vermelho	19,0					
ES-044 Vermelho						
ES-061 Antas						
ES-063 cor. Mandocai	7,04				179,0	80,0
ES-074 Alagado	6,0					40,0
ES-085 rb. Sant'ana					143,0	
ES-116 Olaria					103,0	

- CAPITAL
- CIDADE
- Vila, distrito
- Limite do DF
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada, traçado permanente
- Estrada de ferro
- Limite estadual
- Limite da área do projeto - Fase I
- Curso de água permanente
- Lago, represa
- Área alagada



AUTORES:
Eric Santos Araújo
Eronilton Moraes Cavalcanti

COORDENAÇÃO:
Chefe do Departamento de Gestão Territorial: Cláudio Roberto da Silva
Chefe da Superintendência Regional de Goiás: Mário de Carvalho
Gerente de Hidrologia e Gestão: Tereza da S. Rêgo
Chefe do Projeto: Gilberto Scislowski
Supervisor de Gestão Territorial: Jamilo José Thomé Filho

PLANEJAMENTO E EDIÇÃO CARTOGRÁFICA:
Chefe da Divisão de Gestão Territorial - DIGATE: Regina Célia Gimenez Armento
Técnicos do DIGATE: Paulo Ricardo Almeida Sampaio
Chefe da Divisão de Cartografia - DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
Técnicos do DICART: Wilhelmo P. de F. Bernardi, Marília S. Salinas do Rosário, Maria Luiza Pousinho, Afonso de S. Lobo, José Carlos Ferreira da Silva, João Carlos de Souza Albuquerque, Ronaldo Pereira da Silva, José Pacheco Rabelo, Letícia Maria Rosa de Alcântara e Marco Antônio de Souza
Preparação dos dados para o sistema de informações geográficas: Luiz Cláudio Ferreira

Base planimétrica e tema digitalizados pela Divisão de Cartografia - DICART, a partir da integração, na escala 1:250.000, das folhas editadas pela IBGE e DNIG, na escala 1:100.000.
Atualização da base planimétrica realizada durante os trabalhos de campo desenvolvidos pela equipe técnica da Superintendência Regional de Goiás.

ZEE RIDE - FASE I
MAPA DE LEVANTAMENTO GEOQUÍMICO

ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
Longitude de origem: 48° 30' W
Latitude de origem: -16° 00' S
1º parâmetro padrão: 19730
2º parâmetro padrão: -16300
Datum horizontal: SAD-69-MS

2002



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

CPRM
Serviço Geológico do Brasil



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Embrapa

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
BRASIL SECOLO XXI

SCO
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DO DESENVOLVIMENTO DO CERRADO



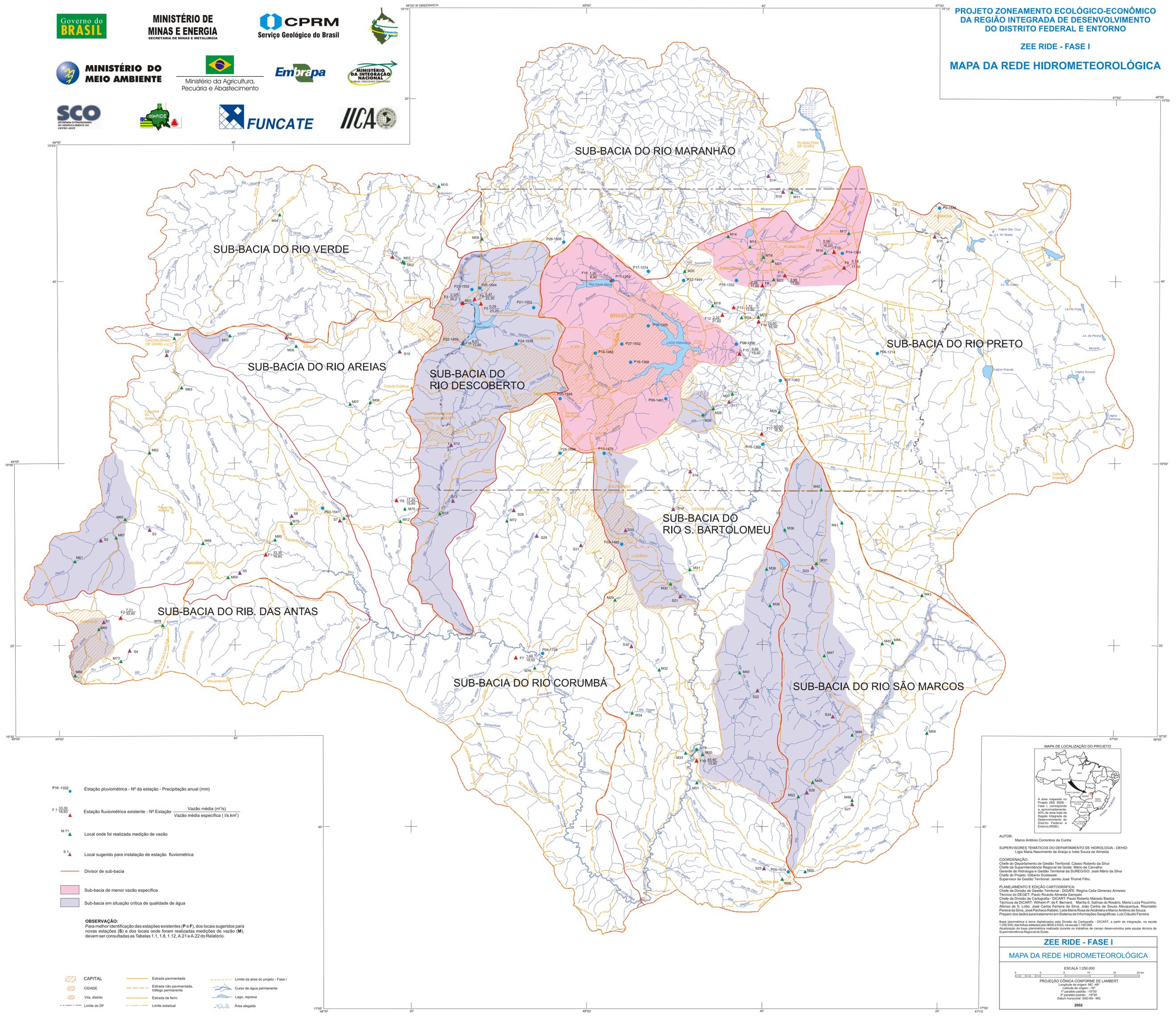
FUNCATE

IICA

PROJETO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ZEE RIDE - FASE I

MAPA DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA



- P16 -1332 Estação pluviométrica - Nº da estação - Precipitação anual (mm)
- F 1-33.30 Estação fluviométrica existente - Nº Estação Vazão média (m³/s)
Vazão média específica (l/s.km²)
- M 71 Local onde foi realizada medição de vazão
- S 1 Local sugerido para instalação de estação fluviométrica
- Divisor de sub-bacia
- Sub-bacia de menor vazão específica
- Sub-bacia em situação crítica de qualidade de água

OBSERVAÇÃO:
Para melhor identificação das estações existentes (P e F), dos locais sugeridos para novas estações (S) e dos locais onde foram realizadas medições de vazão (M), devem ser consultadas as Tabelas 1, 1.8, 1.12, A.21 e A.22 do Relatório.

- CAPITAL
- CIDADE
- Vila, distrito
- Limite do DF
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada, alçamento permanente
- Estrada de ferro
- Limite estadual
- Limite da área do projeto - Fase I
- Curso de água permanente
- Lago, represa
- Área alagada

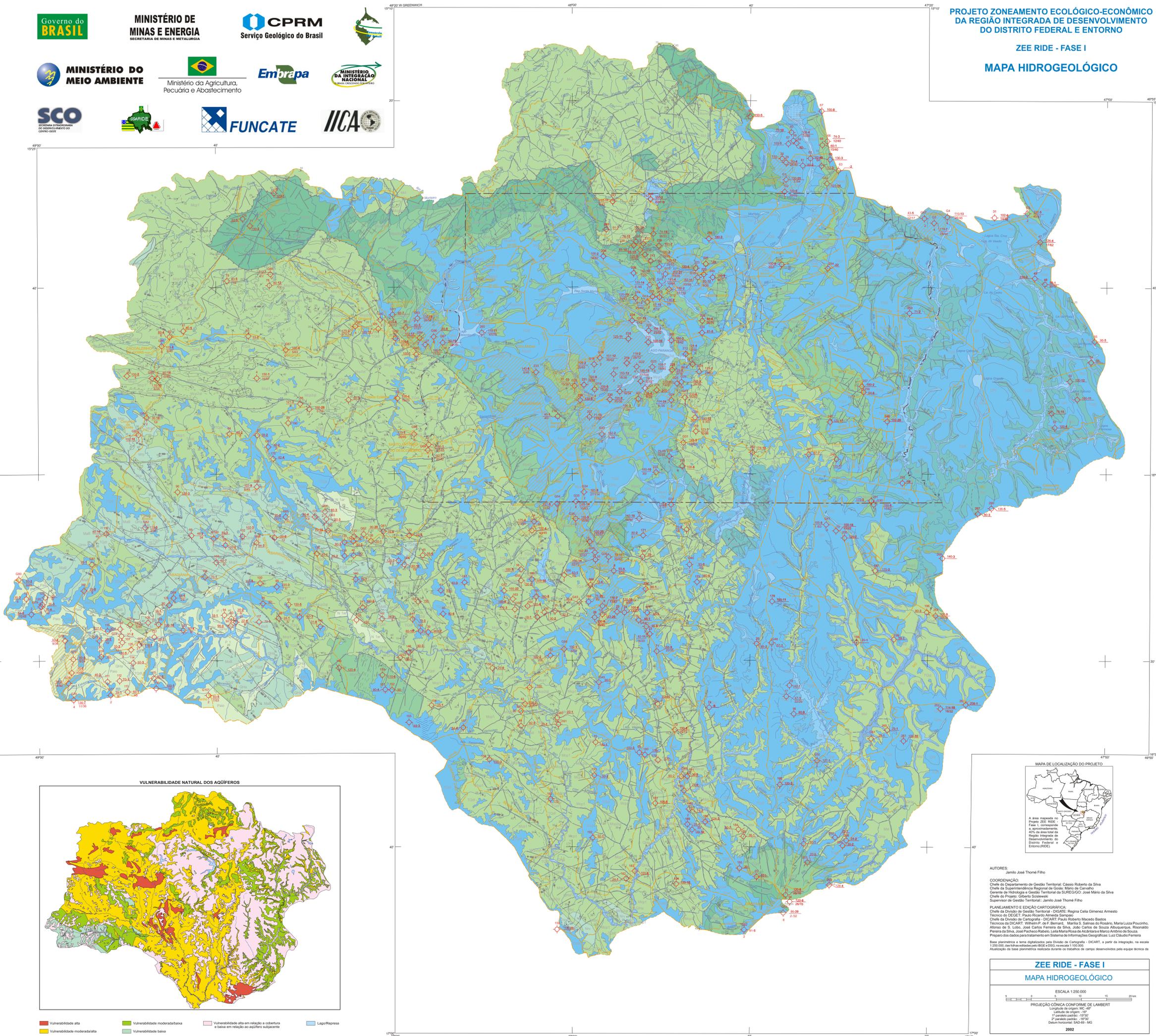


AUTOR: Marco Antônio Correntino da Cunha
SUPERVISORES TEMÁTICOS DO DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA - DEHD: Lígia Maria Nascimento de Araújo e Ivete Souza de Almeida
COORDENAÇÃO: Chefe do Departamento de Gestão Territorial: Cássio Roberto da Silva
Chefe da Superintendência Regional de Goiás: Mário de Carvalho
Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial da SUREGGO: José Mário da Silva
Chefe do Projeto: Gilberto Sotkowski
Supervisor de Gestão Territorial: Jamilo José Thomé Filho
PLANEJAMENTO E EDIÇÃO CARTOGRÁFICA: Chefe da Divisão de Gestão Territorial - DIGEST: Regina Célia Gimenez Armento
Técnicos do DEGET: Paulo Ricardo Almeida Sampaio
Chefe da Divisão de Cartografia - DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
Técnicos da DICART: Wilhem P. de F. Bernardi, Marília S. Salinas do Rosário, Maria Luiza Paolino, Afonso de S. Lobo, José Carlos Ferreira da Silva, João Carlos de Souza Albuquerque, Risonaldo Pereira da Silva, José Pacheco Rabelo, Leila Maria Rosa de Alcântara e Marco Antônio de Souza
Preparo dos dados para tratamento em Sistema de Informações Geográficas: Luiz Claudio Ferreira
Base planimétrica e tema digitalizados pela Divisão de Cartografia - DICART, a partir da integração, na escala 1:250.000, das folhas estudadas pela IBGE e DGE, na escala 1:100.000.
Atualização da base planimétrica realizada durante os trabalhos de campo desenvolvidos pela equipe técnica da Superintendência Regional de Goiás.

ZEE RIDE - FASE I
MAPA DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA

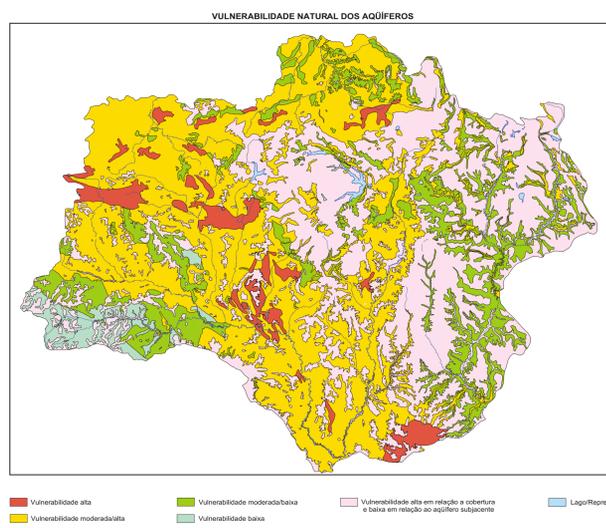
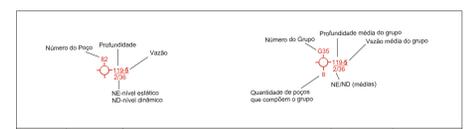
ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
Longitude de origem: 48° W
Latitude de origem: -16° S
1º parâmetro padrão: 19730
2º parâmetro padrão: -16370
Datum horizontal: SAD 69 - MG
2002



Geological legend table with columns for Cenozoico, Neoproterozoico, Mesoproterozoico, and Paleoproterozoico, listing various geological units and their characteristics.

Structural legend table defining symbols for various geological features such as faults, folds, and joints, including their types and orientations.



Project metadata including authors (Autores), coordination (Coordenação), and cartographic planning (Planejamento e Edição Cartográfica) details.

Table with columns for 'SISTEMA', 'UNIDADES GEOLÓGICAS', 'CARACTERÍSTICAS', 'Faixa de vazão média (m³/h)', and 'Profundidade média dos poços (m)', detailing aquifer systems and their properties.

Legend for hydrogeological features including symbols for 'CAPITAL', 'CIDADE', 'Vila, distrito', 'Entrada pavimentada', 'Entrada não pavimentada', 'Estado de ferro', 'Limite do DF', 'Limite da área do projeto - Fase I', 'Curso de água permanente', 'Lago, represa', and 'Área alagada'.

NOTA EXPLICATIVA

1. Introdução
O mapa anterior se define pelas relações entre o homem, a sociedade e o ambiente da natureza, física e biológica (Ribeiro, 1981)...

2. Metodologia
Para a confecção das mapas quantitativas, o método interpretativo é o tipo, controlado pela presença de Cruz Vermelha, orientado por Rivas (1972) e Barros e Fari (1975)...

3. Metodologia
Para a confecção das mapas qualitativas, o método interpretativo é o tipo, controlado pela presença de Cruz Vermelha, orientado por Rivas (1972) e Barros e Fari (1975)...

4. Metodologia
Para a confecção das mapas quantitativas, o método interpretativo é o tipo, controlado pela presença de Cruz Vermelha, orientado por Rivas (1972) e Barros e Fari (1975)...

5. Metodologia
Para a confecção das mapas qualitativas, o método interpretativo é o tipo, controlado pela presença de Cruz Vermelha, orientado por Rivas (1972) e Barros e Fari (1975)...

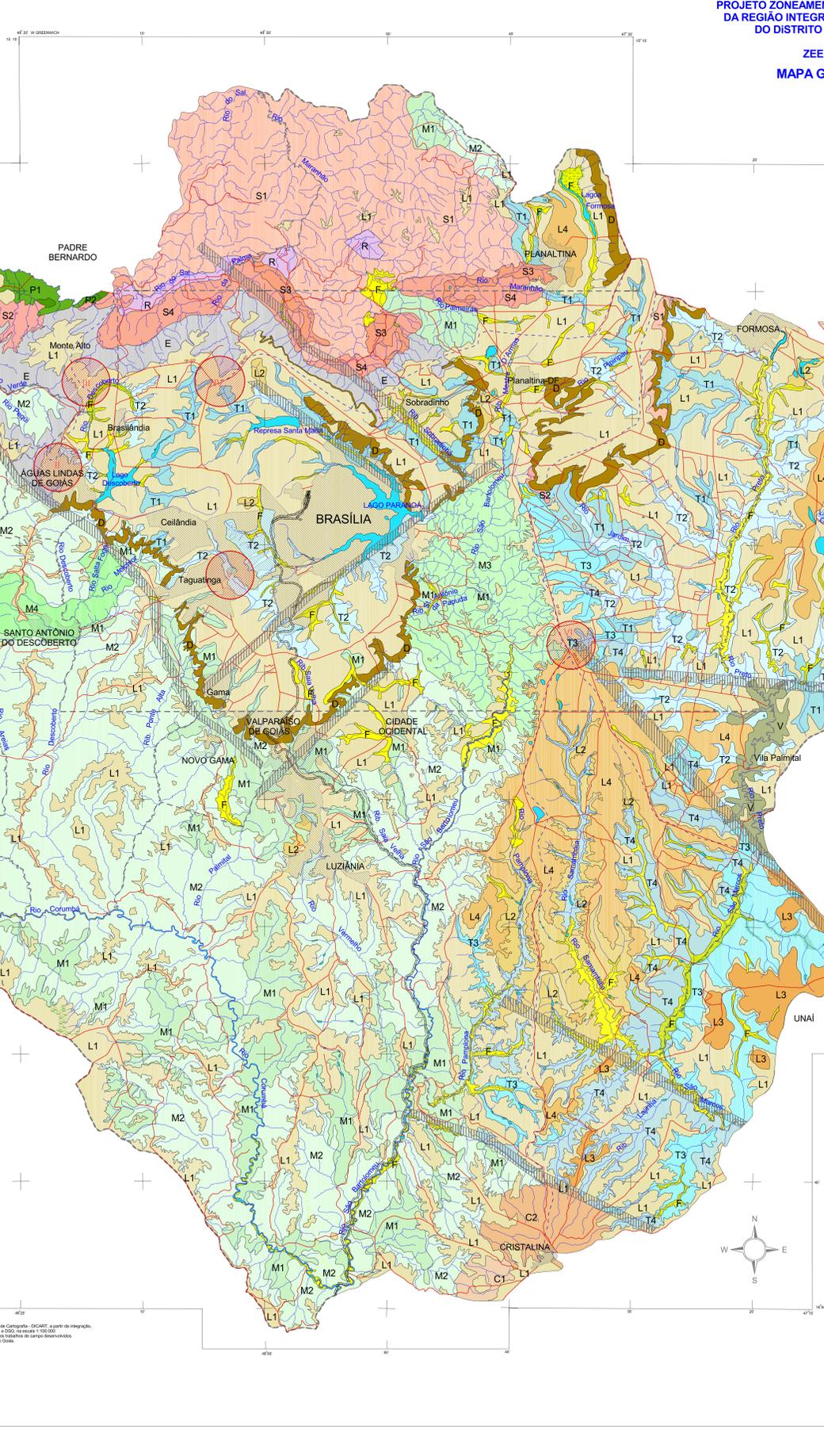


3.1.1. Metodologia
Para a confecção das mapas quantitativas, o método interpretativo é o tipo, controlado pela presença de Cruz Vermelha, orientado por Rivas (1972) e Barros e Fari (1975)...

3.1.2. Metodologia
Para a confecção das mapas qualitativas, o método interpretativo é o tipo, controlado pela presença de Cruz Vermelha, orientado por Rivas (1972) e Barros e Fari (1975)...

3.1.3. Metodologia
Para a confecção das mapas quantitativas, o método interpretativo é o tipo, controlado pela presença de Cruz Vermelha, orientado por Rivas (1972) e Barros e Fari (1975)...

3.1.4. Metodologia
Para a confecção das mapas qualitativas, o método interpretativo é o tipo, controlado pela presença de Cruz Vermelha, orientado por Rivas (1972) e Barros e Fari (1975)...



LEGENDA
DOMÍNIO GEOMORFOLÓGICO
CARACTERÍSTICAS
POTENCIALIDADE
FRAGILIDADE - RESTRIÇÕES A INTERVENÇÕES ANTRÓPICAS
Aspectos Recomendados
CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO PROJETO
ZEE RIDE - FASE I
MAPA GEOAMBIENTAL

Superfície das Unidades Geomórficas
UNIDADE km² % do total
U1 1.000 10,0
U2 2.000 20,0
U3 3.000 30,0
U4 4.000 40,0
TOTAL 24.489,00

1. Caboclinos de dragagem do Rio das Antas
2. Caboclinos de dragagem do Rio das Antas
3. Baixa do Rio Pernambuco
4. Baixa do Rio São João
5. Baixa do Rio São João
6. Baixa do Rio São João
7. Baixa do Rio São João
8. Baixa do Rio São João